

## **Deteção molecular de *Enterococcus faecalis* em lesões periapicais persistentes associadas a dentes com insucesso endodôntico**

Slompo, L.<sup>1</sup>; Dourado, T. T. H.<sup>1</sup>; Dionísio, T. J.<sup>2</sup>; Pegoraro, C. O. R. <sup>2</sup>; Andrade, F. B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

As bactérias são os principais agentes etiológicos das patologias pulpares e perirradiculares, exercendo importante papel tanto na indução quanto na manutenção de processos inflamatórios da polpa e do periápice. O insucesso do tratamento endodôntico está vinculado a alguns fatores como a perpetuação de microrganismos em áreas de reentrâncias ou para os tecidos periapicais, mantendo as lesões periapicais. Conhecer os microrganismos envolvidos nos casos de insucesso do tratamento endodôntico é de extrema importância para a correta conduta e estratégia na intervenção endodôntica cirúrgica. Devido a isto, o presente estudo teve como objetivo identificar a presença de *Enterococcus faecalis*, microrganismo de maior prevalência em canais de infecções persistentes, em dentes submetidos à cirurgia parendodôntica, por meio de PCR em tempo real (qPCR). Para este fim, foi realizada curetagem de lesões periapicais durante a cirurgia de 10 pacientes do curso de especialização em Endodontia da FOB - USP, colocadas em nitrogênio líquido. As lesões foram maceradas, o DNA extraído e então feita a amplificação de DNA bacteriano por meio do gene 16S e primer específico para *Enterococcus faecalis*. Os resultados foram analisados por meio do software BioEstat 5.0. Os dados obtidos das curvas de qPCR foram submetidos ao teste estatístico paramétrico ANOVA. Para todos os testes foi considerado o nível de significância de 5% ( $P < 0,05$ ). Os resultados indicaram a não presença de microrganismos na lesão periapical, nem mesmo *Enterococcus faecalis*. A afirmativa da existência de microrganismos na região extrarradicular ainda se mostra controversa, assim, mais estudos com essa temática devem ser realizados.